

Levantamento populacional de cigarrinhas-das-pastagens (Hemiptera: Cercopidae) em acesso e cultivares do gênero *Brachiaria* em avaliação sob pastejo

Laís C. da Silva^{1,2}; José R. Valério¹; Fabrícia Z. V. Torres¹; Priscila L. Rôdas³; Armando A. Neto⁴; Marlene C. M. Oliveira⁵

¹Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS, lais@agronoma.eng.br; ²Bolsista CNPq – ATP-A; ³Bolsista CNPq – IC; ⁴Estagiário UCDB; ⁵Agraer/MS

As cigarrinhas restringem a capacidade de suporte das pastagens ao reduzirem a produção e a qualidade da forrageira. Como alternativa de controle, tem-se estimulado a busca por fontes de resistência a estes insetos. Na Embrapa Gado de Corte, o processo de avaliação de gramíneas visando ao lançamento de novas cultivares culmina com a avaliação daquelas mais promissoras, estabelecidas e avaliadas sob pastejo. Nesse teste, foram comparadas pastagens do acesso de *Brachiaria brizantha* de código B6, com três cultivares comerciais dessa gramínea (*B. brizantha* cv. Marandu, cv. Xaraés e cv. Piatã), quanto aos níveis populacionais de ninfas e adultos de cigarrinhas. A área experimental inclui 24 piquetes, cada um com 0,7 ha; havendo seis piquetes por gramínea, num ensaio em blocos ao acaso. Os levantamentos foram realizados semanalmente no período de out/2010 a maio/2011. A infestação por ninfas foi monitorada com base na contagem do número de massas de espuma, em quatro pontos por piquete; usando-se quadrado de 0,25 m². Os adultos foram amostrados através de rede entomológica com 40 cm de diâmetro. Quatro pontos foram amostrados em cada piquete, dando-se dez redadas por ponto. Constatou-se ampla variação entre os números totais de massas de espuma e de adultos de cigarrinhas amostrados. Quanto à infestação por ninfas, o número de massas de espuma foi de 34, na cv. Marandu; 98, na cv. Xaraés; 311, na cv. Piatã e, 1.032, no acesso B6. Quanto aos adultos, os totais observados foram de 693 adultos na cv. Marandu; 933 na cv. Xaraés; 1.391 na cv. Piatã e, 3.068 no acesso B6. Nível populacional mais alto foi constatado no acesso em avaliação, quando comparado com as cultivares comerciais. Tendo em vista haver a perspectiva de lançamento do referido acesso como nova cultivar e, com o propósito de se evitar a liberação de cultivar que se mostre boa planta hospedeira às cigarrinhas, recomenda-se que o referido acesso seja avaliado quanto ao nível de tolerância a esse grupo de insetos.

Palavras-chave: forragicultura; mecanismo de resistência; pragas de pastagens

Apoio: EMBRAPA; CNPq; FUNDECT/MS; UNIPASTO.